



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



TOMAI CUIDADO CONTRA TODO TIPO DE GANÂNCIA.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Vós sois o caminho, a verdade e a vida, o pão da alegria descido do céu!

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus. Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, busquemos a verdade, verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz. Tem vida só quem segue os passos de Jesus!
4. Jesus, verdade e vida, caminho que conduz a Igreja peregrina, que marcha para a luz!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos motiva a suplicar ao Senhor, nosso refúgio, o auxílio da sua sabedoria, para evitarmos os riscos de uma vida ilusória, pautada em falsas seguranças. Dispostos a rever nossas opções e ser mulheres e homens novos

em Cristo, reunimo-nos para partilhar seu Corpo e seu Sangue, que nos garantem o acesso aos bens da vida em Deus. Neste início de mês vocacional, em pleno Ano Jubilar, celebremos em comunhão com os vocacionados ao ministério ordenado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos,**

1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

"Vaidade das vaidades" - ou "ilusão das ilusões" -, adverte-nos o autor sagrado. Contra a ilusão e a ganância, a Palavra de Deus nos convida a voltar o coração para as coisas do alto, onde está Cristo.

6 I LEITURA Ecl 1,2; 2,21-23

Leitura do Livro do Eclesiastes. - ²"Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes,

vaidade das vaidades! Tudo é vaidade." ²²Por exemplo, um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. ²²De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? ²³Toda a sua vida é sofrimento; sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO

89(90)

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal / quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos: / de manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8 II LEITURA

Cl 3,1-5.9-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, ¹se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. ⁵Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁹Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

2

9 EVANGELHO

Lucas 12,13-21

Aleluia, aleluia, aleluia.

Felizes os humildes de espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de † Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹³alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, diz ao meu irmão que reparta a herança comigo". ¹⁴Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" ¹⁵E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". ¹⁶E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. ¹⁸Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!' ²⁰Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' ²¹Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, morreu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, apresentemos a Deus Pai nossos pedidos de filhos e filhas, dizendo:

AS: Senhor, vinde em nosso auxílio!

1. Pai celeste, vós que sois nosso refúgio, encorajai a Igreja na missão profética de denunciar as situações que aprisionam o coração das pessoas e as desviam do verdadeiro tesouro que está no céu, nós vos pedimos.

2. Vós que criastes todas as coisas para o bem da humanidade, livrai da ganância as pessoas que compõem nossa sociedade e fazei que os bens da vossa criação sejam respeitados e usufruídos por todos, nós vos pedimos.

3. Vós que sois nossa verdadeira riqueza, fortalecei as famílias para que não cedam à busca insaciável do acúmulo de bens materiais, mas sejam promotoras de convivência generosa e fraterna entre seus membros e com todos, nós vos pedimos.

4. Vós que nos saciais com vosso amor, sustentai o testemunho de dedicação missionária e de serviço amoroso dos diáconos, padres e bispos de vossa Igreja, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Da liturgia da Palavra passamos para a liturgia eucarística, na qual oferecemos pão e vinho, dons de Deus e frutos da terra e do trabalho humano.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também. / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir / por amor a nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

OU

Participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas da súplica do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. *Em seguida:* Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar *(dizer):*

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se

mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida;

acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Um tesouro que não se desgasta, que não perde, jamais, seu valor, é preciso ajuntá-lo no céu, o amigo que avisa é o Senhor!

1. O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar, / inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, mesmo assim confiarei!

4. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar na sua casa /

todo tempo que eu durar, /: pra provar sua doçura / e no templo contemplar.

Um tesouro que não se desgasta, / que não perde, jamais, seu valor, / é preciso ajuntá-lo no céu, / o amigo que avisa é o Senhor!

5. Ele vai me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição, / sei que vai me agasalhar, /: me escondendo em sua tenda, / pra na rocha eu me firmar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

LITURGIA DA PALAVRA: 2^a f.: Nm 11,4b-15; Sl 80; Mt 14,13-21 – 3^a f.: Nm 12,1-13; Sl 50; Mt 14,22-36 – 4^a f. (Transfiguração do Senhor): Dn 7,9-10,13-14; Sl 96; Lc 9,28b-36 – 5^a f.: Nm 20,1-13; Sl 94; Mt 16,13-23 – 6^a f.: Dt 4,32-40; Sl 76; Mt 16,24-28 – **Sábado:** Sb 18,6-9; Sl 32; Hb 11,1-2,8-19; Lc 12,32-48 – **Domingo:** Sb 18,6-9; Sl 32; Hb 11,1-2,8-19; Lc 12,32-48.



Ouçã os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

QUE HERANÇA DEIXAR?

Em pleno Ano Jubilar, que nos convida para sermos peregrinos de esperança, o Evangelho de hoje ativa o sinal de alerta sobre ficar longe da ganância.

A realidade que nos cerca dificulta a atenção a esse sinal. Há atraente estímulo ao consumo desenfreado, ao acúmulo de bens e à busca de privilégios. A ansia em possuir torna-se doentia. Nesse confronto aberto em busca de vantagens e lucros, mediante a competição, poucos têm muito e muitos têm pouco ou quase nada. Não faltam exemplos, entre esses poucos, dos que dispõem de fortunas colossais, que lhes permitem mundana ostentação, enquanto milhões perambulam em busca de sobrevivência. E assim se amplia a desigualdade social.

A permanência dessa realidade favorece o endurecimento dos corações. O risco é entender ser normal servir, ao mesmo tempo, a Deus e às riquezas. Jesus, porém, adverte: "Não podeis servir a dois senhores; a Deus e ao dinheiro" (Lc 16,13). O Evangelho de hoje previne: "mesmo que alguém tenha muitas coisas, a sua vida não depende de seus bens" (v. 15).

Há, sim, riqueza que agrada a Deus: misericórdia e compaixão! Essa riqueza não é obtida com disputas, divisões ou acúmulo, mas com a partilha. Não a cada um segundo seus méritos, mas a cada um segundo suas necessidades (cf. Mt 20,14).

Para explicitar melhor esse referencial do Evangelho, Jesus conta a parábola do rico sem juízo, que acredita ser feliz porque teve sorte de obter uma grande colheita, sentindo-se seguro pelos bens acumulados, pelo longo tempo que teria pela frente e pela tranquilidade que esses bens prometiam dar-lhe. Mas Deus o chama à realidade: "Nesta mesma noite você vai ter de devolver sua vida" (v. 20). A conclusão da parábola é esta: "Assim acontece com quem acumula para si, mas não é rico para Deus" (v. 21). Em outros termos, querer ansiosamente acumular revela-se grande insensatez!

Que herança nos preocupamos em deixar? Bens materiais ou a edificação de pessoas, ajudando-as a ser generosas com o próximo?

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



ANO JUBILAR

10. As quatro constituições do Concílio Vaticano II

O Concílio Vaticano II enriqueceu a Igreja com quatro constituições: 1) a Constituição *Sacrosanctum Concilium* (Este Santo Concílio) sobre a sagrada liturgia, promulgada em 4/12/1963; 2) a Constituição Dogmática *Lumen Gentium* (Luz dos Povos) sobre a Igreja, promulgada em 21/11/1964; 3) a Constituição Dogmática *Dei Verbum* (O Verbo de Deus) sobre a revelação divina, promulgada em 18/11/1965; 4) a Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (Alegria e Esperança) sobre a Igreja no mundo de hoje, promulgada em 7/12/1965.

As constituições, como todos os outros documentos do Concílio, são conhecidas e citadas pelas primeiras letras das duas primeiras palavras do texto em latim, a saber: SC, LG, DV e GS, respectivamente.

Uma constituição é a maior expressão do magistério de um concílio. De fato, as quatro constituições formam a espinha dorsal do ensinamento do Concílio Vaticano II. Elas tratam de assuntos superimportantes: a liturgia

que celebramos, a Igreja que somos, a revelação de Deus a nós, como princípio de tudo, e a nossa ação como Igreja no mundo atual.

São dogmáticas quando tratam de temas da nossa fé, daquilo que cremos e professamos como cristãos, e são pastorais quando tratam da nossa ação, como Igreja, no mundo. Não há nem pode haver conflito ou oposição entre dogma e pastoral, uma vez que Santo Tomás de Aquino já nos ensinou que "o agir segue o ser"; logo, a pastoral segue, expressa e concretiza a fé. Contudo, uma doutrina sem pastoral é uma fé sem obras. E foi o apóstolo Tiago quem nos advertiu: "a fé sem obras é morta" (Tg 2,17) – não existe.

Todos nós, católicos, deveríamos ler e conhecer essas constituições, para aprender mais sobre a nossa fé, sobre a nossa Igreja e sobre como viver a fé, como Igreja, nos dias atuais.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Tralido Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 0800 164711
WhatsApp 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

